



I S e m i n á r i o

CNABE FISCAL

Classificação Nacional de Atividades Econômicas

RELATO DE IMPLANTAÇÃO DA CNAE-FISCAL NA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE GOIÁS

Palestrante

Maria de Lourdes M. Vaz Meirelles

Equipe Responsável

Maria de Lourdes Merheb Vaz Meirelles

Maria Gorete Alvarenga Costa de Sousa

◆ A CNAE-Fiscal foi implantada na SEFAZ-GO em 01/02/2003.

◆ Para sua implantação fizeram-se necessários os seguintes procedimentos:

➔ DEFINIÇÃO DA LINHA DE TRABALHO A SER ADOTADA:

- Recadastramento?
- Tabela de conversão “DE-PARA”?
- Tabela de conversão e Recadastramento?
- Intercâmbio de dados com outros órgãos?

- ➡ No trabalho de conversão dos CAEs para a CNAE-Fiscal (“DE-PARA”) deparou-se com vários fatores:
- 70% dos CAEs: correspondência 1x1 (informação com enfoque tributário);
- estabelecimentos com CAE “x.xx.99 - não especificados”

- CAEs que não eram atividade econômica e sim natureza jurídica;
- CAEs cuja correspondência era “1xN”;
- vários CAEs para 1 CNAE-Fiscal (prejuízo nas informações?);
- como utilizar a CNAE-Fiscal “xxxx-x/99 - ...não especificados anteriormente?”

OBS.1: Para a conclusão da Tabela de Conversão “CAExCNAE-Fiscal” foram formados grupos de trabalho contando sempre com a presença de pelo menos um servidor da SEFAZ com formação técnica na área de atividade econômica que seria discutida.

Exemplos

OBS.2: Foi de fundamental importância a ajuda da equipe do IBGE responsável pela CNAE-Fiscal, no trabalho da Tabela “DE-PARA”.

OBS.3: Também importante foi a troca de informações com outros órgãos que já haviam feito essa tabela.

➡ Após exaustivas reuniões com os vários setores da administração da SEFAZ, chegou-se ao consenso de que não seria possível um novo recadastramento, optando-se pelas seguintes soluções:

- Adotar as CNAE-Fiscal encontradas nas correspondências “1x1” (70%), apesar do enfoque tributário;
- Vistorias nos estabelecimentos com CAEs “x.xx.99 - não especificados”;
- Vistorias nos estabelecimentos cujos CAEs eram de natureza jurídica e não atividade econômica;

- Para as correspondências “1xN”:
 - Tabela fornecida pelo IBGE com os CNPJxCNAE das empresas de Goiás;
 - Produtor rural: relatórios da comercialização rural;
 - Contatos com contabilistas/contribuintes ou vistorias nos estabelecimentos.

- Uso dos códigos “xxxx-x/99 - não especificados anteriormente” da CNAE-Fiscal:
 - somente usados quando encontrada a atividade econômica no Arquivo de Descrições;
 - fica gravada junto à CNAE-Fiscal da tabela a descrição da atividade;

➡ Paralelamente aos trabalhos anteriormente relatados, outras providências foram sendo tomadas:

- Reuniões com Superintendência Executiva e Assessoria Tributária para discutir as mudanças de conceituações (por ex.: comércio varejista/atacadista)

- Reuniões com representantes dos Departamento de Fiscalização, Departamento de Arrecadação e Departamento de Informações Econômico-Fiscais (quais implicações com a adoção da CNAE-Fiscal? Quais soluções?)

- Reuniões com analistas dos vários sistemas da SEFAZ;
- Reuniões com responsáveis pelo CEI para análise da realidade informática da SEFAZ: todas as Delegacias, Agências, Vapt-Vupt poderiam acessar os aplicativos para codificação (Pesquisa CNAE-Fiscal, Manual, etc)?

- Atividades secundárias: optou-se por adotar no sistema vigente até 5 atividades secundárias; no novo sistema seriam informadas tantas atividades quantas fossem exercidas no estabelecimento;

- Confecção da Tabela CNAE-Fiscal e suas implicações: para ter-se a informação de quais atividades teriam a incidência de ICMS ou não, possibilitando colher-se informações de interesse tributário (principal atividade e atividades secundárias de interesse tributário)

- Foi disponibilizada consulta na Internet para que contribuintes/contabilistas pudessem consultar o CAE e a CNAE-Fiscal, verificando se a conversão feita pela SEFAZ estava correta, informar se exercia outras atividades e como fazer caso não estivessem de acordo;

- Foi enviada mala direta aos contabilistas explicando as mudanças que ocorreriam na codificação de atividades econômicas, onde encontrar a nova tabela, aplicativos de apoio, vantagens, consulta na Internet, etc

- Treinamento: de fundamental importância para o sucesso da implantação da CNAE-Fiscal
 - Foram treinados (curso de codificadores-16h/aula) 80 servidores (4 turmas de 20 alunos) durante 4 dias e, no quinto dia houve uma apresentação para toda a Secretaria

O treinamento foi feito em parceria:
SEFAZ/ESAF/IBGE/Subcomissão

- Cada turma teve um professor (IBGE)
e um monitor (Subcomissão)

O apoio da Subcomissão Técnica da
CNAE-Fiscal e, em especial, o da
Coordenadora nessa fase de
implantação e treinamento foi essencial

★ **VANTAGENS:** além das vantagens da padronização nacional, da compatibilidade internacional, podem ser citadas entre as inúmeras vantagens na adoção da CNAE-Fiscal:

- Tabela CNAE-Fiscal com um rol bem maior de atividades econômicas;

- Códigos “*não especificados*” não são mais usados livremente;
- Aplicativos de apoio (agilidade, facilidade, segurança e qualidade no trabalho)
- Trabalho de atualização conjunto (mais rico e de melhor qualidade)

- Visão integral da empresa com as informações de todas as atividades (principal e secundárias) exercidas de fato, podendo-se tirar as informações com enfoque tributário;
- Nas vistorias, aproveitava-se para verificar dados cadastrais, depurando-se o cadastro;

- Os conceitos e convenções utilizados na CNAE-Fiscal estão muito claros nas Resoluções CONCLA e Manual de Codificação reduzindo as divergências nas codificações;
- Possibilidade de troca de informações com outros órgãos para controle de qualidade da codificação;

- Nos relatórios gerenciais pode-se buscar as informações apenas da atividade principal ou também incluir a opção de atividades secundárias, com viés tributário ou econômico, dando mais consistência e qualidade aos relatórios;

- Maior comunicação e entrosamento entre os órgãos usuários da CNAE-Fiscal devido às reuniões para troca de informações e trabalhos conjuntos incentivados pela Subcomissão;
- Possibilidade de comparação dos dados estatísticos da SEFAZ com as estatísticas nacionais e internacionais;

Agradecemos a oportunidade de compartilhar nossas experiências.

“FELIZ DAQUELE QUE TRANSMITE O QUE SABE E APRENDE O QUE ENSINA”